

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Planos Político-Pedagógicos das escolas da rede municipal de Palmares do Sul: presenças e ausências da Educação das Relações Étnico-Raciais através do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena
<b>Autor</b>	HELEN ESTÉFANY DOS SANTOS PINHEIRO
<b>Orientador</b>	CARLA BEATRIZ MEINERZ

**Planos Político-Pedagógicos das escolas da rede municipal de Palmares do Sul: presenças e ausências da Educação das Relações Étnico-Raciais através do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena**

**Autora:** Helen Estéfany dos Santos Pinheiro – PIBIC CNPq - UFRGS

**Orientadora:** Profa. Dra. Carla Beatriz Meinerz - FAGED/UFRGS

**Instituição:** Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAGED/UFRGS)

**Resumo:** A investigação faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Trajetórias da Educação das Relações Étnico-raciais no Rio Grande do Sul: ensino de História e recepção das Leis 10.639/03 e 11.645/08”, cujo objetivo é investigar a recepção das Leis no ensino de História, através da imersão nas trajetórias de alguns discursos e de algumas práticas educativas, coletivas ou individuais, de professores das redes municipais de Cachoeirinha e de Palmares do Sul. Enfoca a experiência de pesquisa em Palmares do Sul, município com territorialidades indígenas e quilombolas, especificadamente duas aldeias Guarani-Mbyá - Granja Vargas e Ilha Grande, e uma comunidade quilombola - Quilombo do Limoeiro. O estudo observa como tais territorialidades estão compondo as propostas dos gestores e professores que atuam na rede municipal, na perspectiva da legislação vigente e das diretrizes correlatas. O recorte dessa investigação de iniciação científica, dentro desse projeto de pesquisa, trata da análise dos Planos Político-Pedagógicos (PPP's) das escolas da rede municipal, reconhecidos como fonte documental capaz de expressar a ação e a reflexão em andamento nas comunidades escolares. Ressalta-se que, além dos objetivos ali registrados, é possível compreender, através da análise documental, os pressupostos de atuação pedagógica no campo da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). A ERER, mais do que uma temática ou conteúdo curricular, é compreendida como um projeto de educação e de sociedade que supera o racismo e contribui na construção da equidade racial, conforme políticas afirmativas assumidas pelo estado brasileiro, diante da comunidade internacional, a partir de 2001, na III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, realizada em Durban, África do Sul. Nessa perspectiva, os conteúdos obrigatórios de ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, são a forma de construir uma positividade desses povos, ou seja, uma maneira de realizar a ERER e seu projeto socioeducativo. Os PPP's serão analisados a partir da seguinte problematização: *quais as presenças e as ausências da ERER, da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nos planos e nas projeções de aplicação dos mesmos nas comunidades escolares de Palmares do Sul?* Metodologicamente, o trabalho coloca-se dentro de uma abordagem quali-quantitativa, no campo da pesquisa em Educação, utilizando-se de análise documental (PPP's e legislação específica) e cruzamento de dados com revisão de literatura sobre o tema, além de entrevistas com professoras da rede. Como resultados parciais é possível indicar duas conclusões: a primeira é o fato de que menos de cinquenta por cento (50%) das escolas de ensino fundamental apresentarem nos seus PPP's as propostas da ERER, da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena; a segunda indica que as escolas que trazem essas propostas em seus planos são aquelas que tem no seu corpo docente professores comprometidos, envolvidos e/ou que se afetam com as lutas e reivindicações da população negra e indígena. Esses dados são cruzados com pesquisas como de PEREIRA (2011); MEINERZ (2017).

### **Referências Bibliográficas**

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 003/2004 de 10 de Março de 2004. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 maio 2004.
- MEINERZ, Carla Beatriz. Ensino de História, Diálogo Intercultural e Relações Étnico-Raciais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 59-77, jan./mar. 2017.
- PEREIRA, Júnia Sales. Diálogos sobre o Exercício da Docência – recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 147-172, jan./abr. 2011.